



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Comparação de Esforço e Captura entre Desembarques e Entrevistas com Pescadores em Dois Rios na Amazônia Brasileira
Autor	IVAN ARTHUR ALVES
Orientador	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO



Título: Comparação de Esforço e Captura entre Desembarques e Entrevistas com Pescadores em Dois Rios na Amazônia Brasileira

Bolsista IC (PIBIC): Ivan Arthur Alves

Orientador: Renato Azevedo Matias Silvano

Financiamento: USAID/National Academy of Sciences, PEER Cycle 4 Grant Award Number: AID-OAA-A-11.

Instituição de origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Dept. de Ecologia –Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes

Devido à sua importância na Amazônia, é necessário compreender a dinâmica da pesca, porém existe pouco monitoramento. Neste trabalho comparamos métricas de biomassa de pescado e captura por unidade de esforço (CPUE) entre duas bases de dados: desembarques e entrevistas com pescadores, para verificar se ambas fornecem informações similares sobre a pesca. Através de dados coletados durante expedição de pesquisa em 2016 nos rios Negro (AM) e Tapajós (PA) em 16 comunidades pesqueiras (8 por rio). Foram entrevistados 271 pescadores sobre esforço (horas passadas pescando e número de pescadores) e biomassa total de pescado; os mesmos também registraram esses dados após cada desembarque durante um ano. Análises de CPUE ($\text{Kg}/(\text{n}^\circ\text{pescadores}/\text{h})$) utilizaram os dados de 130 pescadores (55 no Negro e 75 no Tapajós); para biomassa foram utilizados os dados de 132 (56 no Negro e 76 no Tapajós); as análises consistiram em testes-t de amostras pareadas comparando entrevistas e medianas dos valores de desembarques, e correlação de Pearson entre os mesmos dados. A média de CPUE foi similar entre desembarques e entrevistas no Negro: ($t=0,128$, $p=0,228$), mas diferiu entre esses conjuntos no Tapajós: ($t=3,633$, $p<0,01$); sendo o contrário observado para biomassa, cujos conjuntos de dados diferiram no Negro: ($t=2,532$, $p=0,014$) e foram similares no Tapajós: ($t=1,357$, $p=0,179$). Não observamos correlação para CPUE no Negro: ($R=-0,135$, $p=0,327$) ou Tapajós: ($R=0,076$, $p=0,516$), sendo que a biomassa também não apresentou correlação no Negro: ($R=0,022$, $p=0,091$) ou Tapajós: ($R=0,022$, $p=0,852$). A falta de correlação pode ser devido à variabilidade dos dados das entrevistas, no entanto, as médias foram semelhantes entre as bases de dados, indicando a relevância das informações fornecidas pelos pescadores.